
**124 - EFEITOS DOS HERBICIDAS FLUMETSULAM
E DICLOSULAM NO CONTROLE DE
Hyptis suaveolens NA CULTURA
DA SOJA****Pereira, F.A.R.*; Sandrini, M.a***

*EMPAER-MS, CP: 472, 79114-000, Campo Grande-MS

Avaliou-se os efeitos dos herbicidas Flumetsulam¹ e Diclosulam² em ensaio conduzido em Anhanduí, município de Campo Grande-MS, no ano agrícola 1994/95. Tratava-se de um Latossolo Vermelho-escuro, textura argilosa com 3,0% de matéria orgânica. Os produtos foram aplicados em pré-plantio-incorporado no dia 07.12.94, semeou-se a cultivar MS-BR 34 (EMPAER-10). A planta daninha predominante era *H. suaveolens*, apresentando uma densidade média aos 20 dias após a aplicação de 62 plantas/m². Para aplicação utilizou-se pulverizador costal de pressão constante pressurizado por CO₂, munido de barra com 4 bicos tipo leque 110.02, espaçados em 0,5 m, proporcionando uma vazão de 200 L/ha. Os tratamentos foram: Flumetsulam a 108 e 120 g i.a./ha (suspensão concentrada); Flumetsulam a 108 e 120 g i.a./ha (grânulos dispersíveis em água); DICLOSULAM a 30 e 35 g i.a./ha; Imazaquin³ a 150 g i.a./ha (solução aquosa concentrada); Imazaquin a 150 g i.a./ha (grânulos dispersíveis em água) e, testemunha sem capina. Os herbicidas Flumetsulam e Diclosulam apresentaram excelente controle sobre *H. suaveolens* mesmo na dose inferior. Imazaquin apresentou controle razoável (média 80%). A diferença de formulação não alterou significativamente os resultados. Nenhum tratamento químico causou fitotoxicidade na cultura. Conclui-se que a planta daninha *H. suaveolens* é suscetível aos herbicidas testados, os quais apresentam seletividade à cultura da soja.

¹Scorpion, ²XDE-564, ³Scepter.